

QUEM ERA ELIAS?

ELIAS foi um profeta hebreu que viveu em cerca de 873 a.C. Seu nome traduzido quer dizer "o SENHOR é Deus". Em sua época, o povo judeu afastou-se da fé ordenada na Palavra, e passou a praticar todas as abominações proibidas na lei de Deus, detalhadamente descritas em Deuteronômio 18:10-14.

Elias sabia muito bem que Deus não havia mudado de ideia e nem autorizado tais práticas ocultistas. Por isso, Elias será intransigente na sua pregação, enfrentando, sozinho, o rei Acabe, a rainha Jezabel, o exército de Israel e todos os falsos profetas.

Para provar que age com o aval de Deus, Elias ordena uma seca de três anos e meio que arrasa o reinado de Acabe e, no final do período, além de orar e fazer chover, será honrado por Deus que, por duas ocasiões, fará descer fogo do céu (I Rs 18:22-39, II Rs 1:9-15).

Foi através de seu ministério de pregação intransigente que o povo judeu se converteu e clamou, em coro, a tradução do seu nome: "Só o Senhor é Deus, só o Senhor é Deus" (I Rs 18:39).

Após este episódio, Elias recebe a revelação de que será arrebatado vivo do planeta Terra. Tal fato é revelador e peço vênia para transcrever a Escritura Sagrada aqui:

"SUCEDEU que, quando o SENHOR estava para elevar a Elias num redemoinho ao céu, Elias partiu de Gilgal com Eliseu. E disse Elias a Eliseu:

– Fica-te aqui, porque o SENHOR me enviou a Betel. Porém Eliseu disse: Vive o SENHOR, e vive a tua alma, que não te deixarei.

E assim foram a Betel. Então os filhos dos profetas que estavam em Betel saíram ao encontro de Eliseu, e lhe disseram:

– Sabes que o SENHOR hoje tomará o teu senhor por sobre a tua cabeça?

E ele disse:

– Também eu bem o sei; calai-vos.



|| Elias sendo arrebatado aos céus em um carro de fogo segundo a Bíblia

|| ELIAS foi um profeta hebreu que viveu em cerca de 873 a.C. Seu nome traduzido quer dizer "o SENHOR é Deus"

E Elias lhe disse:

– Eliseu, fica-te aqui, porque o SENHOR me enviou a Jericó.

Porém ele disse:

– Vive o SENHOR, e vive a tua alma, que não te deixarei.

E assim foram a Jericó. Então os filhos dos profetas que estavam em Jericó se chegaram a Eliseu, e lhe disseram:

– Sabes que o SENHOR hoje tomará o teu SENHOR por sobre a tua cabeça?

E ele disse:

– Também eu bem o sei; calai-vos.

E Elias disse:

– Fica-te aqui, porque o SENHOR me enviou ao Jordão.

Mas ele disse:

– Vive o SENHOR, e vive a tua alma, que não te deixarei.

E assim ambos foram juntos. E foram cinquenta homens dos filhos dos profetas, e pararam defronte deles, de longe; e assim ambos pararam junto ao Jordão. Então Elias tomou a sua capa e a dobrou, e feriu as águas, as quais se dividiram para os dois lados; e passaram ambos em seco. Sucedeu que, havendo eles passado, Elias disse a Eliseu:

– Pede-me o que queres que te faça, antes que seja tomado de ti.

E disse Eliseu:

– Peço-te que haja porção dobrada de teu espírito sobre mim.

E disse:

– Coisa difícil pediste; se me vires quando for tomado de ti, assim se te fará, porém, se não, não se fará.

E sucedeu que, indo eles andando e falando, eis que um carro de fogo, com cavalos de fogo, os separou um do outro; e Elias subiu ao céu num redemoinho. O que vendo Eliseu, clamou:

– Meu pai, meu pai, carros de Israel, e seus cavaleiros!

E nunca mais o viu; e pegando as suas vestes, rasgou-as em duas partes. Também levantou a capa de Elias, que dele caíra; e, voltando-se, parou à margem do Jordão. E tomou a capa de Elias, que dele caíra, e feriu as águas, e disse:

– Onde está o SENHOR Deus de Elias?

Quando feriu as águas elas se dividiram de um ao outro lado; e Eliseu passou. Vendo-o, pois, os filhos dos profetas que estavam defronte em Jericó, disseram: O espírito de Elias repousa sobre Eliseu. E vieram-lhe ao encontro, e se prostraram diante dele em terra. E disseram-lhe:

– Eis que agora entre os teus servos há cinquenta homens valentes; ora deixas-os ir para buscar a teu senhor; pode ser que o elevasse o Espírito do SENHOR e o lançasse em algum dos montes, ou em algum dos vales.

Artigo

“ João Batista não pode ser Elias reencarnado, porque Elias não morreu! Ele foi arrebatado vivo!

Porém ele disse: – Não os envieis.

Mas eles insistiram com ele, até que, constringido, disse-lhes:

– Enviai.

E enviaram **cinquenta homens, que o buscaram três dias, porém não o acharam**. Então voltaram para ele, pois ficara em Jericó; e disse-lhes:

– Eu não vos disse que não fosséis?” (II Reis 2:1-18).

Eliseu, o sucessor de Elias, recebeu porção dobrada da virtude espiritual que havia sobre Elias e não o “espírito” de Elias, ainda que aqueles cinquenta filhos de profetas pensassem que o “espírito” de Elias estivesse agora operando em Eliseu. E era impossível para Eliseu incorporar o “espírito” de Elias, já que Elias não havia morrido.

Os cinquenta filhos de profetas insistiram com Eliseu para que dessem uma busca rigorosa para achar o corpo de Elias, supondo que ele tivesse sido lançado no meio das pedras pelo rodadoiro. Eliseu não queria deixar porque sabia que aquela busca era inútil, pois Elias não estava morto e, sim, viajando para outro lugar. Quando os cinquenta filhos dos profetas voltaram cansados, depois de três dias de buscas, Eliseu disse: “Eu não falei pra vocês não irem?”.

E aqui surge o primeiro problema para Kardec: de acordo com o seu ensino, as pessoas vivem neste mundo, morrem, e reencarnam em um novo corpo. Portanto, João Batista não pode ser Elias reencarnado, porque Elias não morreu! Ele foi arrebatado vivo! Talvez você não queira acreditar e prefira achar que Elias morreu. Então, neste caso, você tem de jogar fora a Palavra de Deus e ficar só com o **Evangelho segundo o Espiritismo**. Mas você teria coragem de jogar a Bíblia numa lata de lixo? Ou arrancar estas páginas sobre o arrebatamento de Elias? Creio que não. Então, vamos nos aprofundar na questão:

QUEM ERA JOÃO BATISTA?

Cerca de 873 anos depois de Elias, um anjo do Senhor apareceu para o sacerdote Zacarias no templo de Jerusalém e lhe disse:

“Zacarias, não temas, porque a tua oração foi ouvida, e Isabel, tua mulher, dará à luz um filho, **e lhe porás o nome de João**. E terás prazer e alegria, e muitos se alegrarão no seu nascimento, **porque será grande diante do Senhor**, e não beberá vinho, nem bebida forte, **e será cheio do Espírito Santo, já desde o ventre de sua mãe**. E converterá muitos dos filhos de Israel ao SENHOR seu Deus, **e irá adiante Dele no espírito e virtude de Elias**, para converter os corações dos pais aos filhos, e os rebeldes à prudência dos justos, **com o fim de preparar ao Senhor um povo bem disposto**.”

Coloquei os negritos para poder comentar com você estes detalhes:

1- Caso o menino que iria nascer fosse a reencarnação de Elias, por que o céu lhe deu o nome diferente de João, que no hebraico significa graça? Não seria mais lógico o anjo mandar colocar nele o nome de Elias, já que seria

verdadeiro? Ora, o céu não podia fazer isso simplesmente porque o menino que iria nascer não era Elias, pois Elias não era um morto à espera de uma oportunidade para reencarnar. Elias estava, e ainda está, muito vivo no lugar para onde foi arrebatado!

2- Se o menino que iria nascer fosse a reencarnação de Elias, por que o anjo falou que João “seria grande diante do Senhor”, como algo que ainda iria acontecer, sendo que Elias no passado já tinha sido grande diante de Deus? É porque João era uma pessoa inédita neste planeta e ainda iria viver uma vida só sua, para construir a sua própria grandeza!

3- Caso o menino fosse a reencarnação de Elias, haveria naquele infante um conflito de “três espíritos”, porque o anjo disse a Zacarias: **“ele será cheio do Espírito Santo, já desde o ventre de sua mãe”**. Então haveria nele o próprio espírito de João, o de Elias e o Espírito Santo. E João, conforme lemos no Evangelho, não era um médium que ficava incorporando vários espíritos.



Deserto da Judéia, local no qual João Batista pregava às multidões, segundo relatos da Bíblia 3/4

O anjo dizia: chame que o irmão espírito que o mesmo João foi se despo-
sado de seu Espírito Santo de Deus
e: Não que o seja Elias? Foi
adivante: Dele nos espírito e o espírito
de de Elias? Não é bem diferente
do que dizer: Tem o espírito de
Elias? Nunca esquecermos
Quando um advogado diz a um juiz:
"Quisquidam licet procedente reus",
é o mesmo que o juiz não vai entender
que tem um "espírito" chamado "licet"
incorporado no "reus". Ele se refere à
situação, e não à pessoa.

Quando um médico diz que seus
alunos tem "espírito de equivo" de
não está afirmando que tem um
espírito chamado "equivo" incorporado
nos seus alunos.

Quando o presidente de um clube
de futebol que está associado tem espírito
de clube, ele não está afirmando que
tem um espírito chamado "clube" in-
corporado nos jogadores.

Quando um publicitário apresenta
uma ligação e diz que esse cliente que
espírito da campanha é a conexão, ele
não está afirmando que tem um
espírito chamado "conexão" incorporado
na campanha.

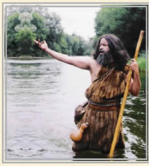
Quando alguém diz que fulano de
tal é um "espírito de peixe", ninguém
está dizendo que tem um "espírito de um
peixe" incorporado no indivíduo.

Quando se diz: "espírito nacional"
é de qual? ninguém está afirmando
que há um espírito chamado "naciona-
l" incorporado na nação.

Tudo isso demonstra a falta de defini-
ção da palavra "espírito", que pode ser
aplicada de forma variada. Por exem-
plo, o ditando: "Michael é um espírito de
fúria" e "Michael é um espírito de
predominante". Igualmente o ditando:
"João é um espírito de fé" e "João é um
espírito de fé".

No mesmo escopo, remota o Di-
ccionario de Michael no seu "a definição
dele predominante, significação, sen-
tido. Ex: O espírito de João é a fé".

Eu poderia citar agora mais uma
centenas de exemplos para demonstrar
o que o anjo Gabriel disse a Zacarias:



1. Conversação de João Batista em um rio.

Atende, para confirmar a verdade de que João e Elias são pessoas distintas, temos o testemunho do próprio João, que nega que seja Elias reencarnado

"O mesmo se chamará João e
irá no espírito e virtude de Elias".
O anjo não estava afirmando a Zaca-
rias que um espírito chamado "Elias"
iria incorporar no menino chamado
João. Mas que João iria progredir com a
memória de João predominantemente do seu
reconhecimento com integridade, de
seu pai, para depois progredir e
reconhecer que esse Espírito é Deus!

E por isso que todo o João Batista
seu filho no deserto, assim como Elias
era, enfrentando o seu Herodes e sua
esposa adúltera de nome Salomé e sua
irmã esposa Jezabel. Você vai ver João
Batista, então, enfrentar suas irmãs
e seu filho, levando-o ao arrependimento,
assim como Elias enfrentou o espírito
do herde, Vós vai ver João Batista nos
Evangelhos de Mateus, Marcos, Lucas
e João tratar até os fariseus e fariseus
com o mesmo que precisavam de ver-
dadeiro arrependimento para receber
o Reino dos Céus e o Reino de Deus,
restando a verdade de Deus na Nação.

Atende, para confirmar a verdade de que João e Elias são pessoas distintas, temos o testemunho do próprio João, que nega que seja Elias reencarnado. Vamos ler João 1: 21-23. Este é o testemunho de João, quando o João foi interrogado de quem ele acreditava e a quem ele perguntava:

— Quem és tu?
— Eu, pois, confesso e não nego.

Confesso.
— Eu não sou o Cristo.
— Ao que lhe perguntaram:
— Para que és tu, João?

Respondeu-lhe:
— Não sou.

Por que João, que selecionou tre-
chos do Evangelho de João para tratar
você a um teste de reconhecê-lo,
contra este testemunho de João Batista?

(Não pare, no próximo número de
Revista Espírita, a parte da série
REENCARNAÇÃO em RESSUSCITAÇÃO)